

# RESUMO EXPANDIDO

## **Categoria**

Simpósio Temático 03 - Cidade Saudável, Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente

## **SAÚDE E MEIO AMBIENTE: OS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DA CIDADE DE ANÁPOLIS**

Ione Augusto da Silva Sales (UniEVANGÉLICA); Genilda D'Arc Bernardes (UniEVANGÉLICA)

Saúde e Meio Ambiente: Os Catadores de Material Reciclável da Cidade de Anápolis.

O tema aborda o trabalhador que sobrevive da coleta de resíduos sólidos urbanos na cidade de Anápolis-GO. O objeto de estudo centraliza-se nos catadores que aderiram como local de trabalho as cooperativas de catadores de material reciclável do município, Cooper Can e a Associação de Gestores da Coleta Seletiva de Anápolis (Cooperativa Coopersolidos), fruto das ações planejadas do ministério público para garantir o cumprimento da lei Nº12.305/2010. Será objetivo também a reinserção social e produtiva das pessoas que exercem essa atividade após o fechamento do acesso ao aterro sanitário municipal de Anápolis.

Os catadores constituem uma categoria legalizada pelas leis trabalhista, contudo muitos trabalham na informalidade, não recebem salário (aposentadoria, férias e décimo terceiro salário) e vivem precariamente com a renda obtida com os resíduos coletados. Em sua maioria, apresenta problema de saúde derivado desta atividade (IPEA, 2013). É bastante crítica a situação destas pessoas: expostas a mutilações, riscos de vida e a doenças como: dermatofitoses, leptospirose, hepatite, tifo, tuberculose, toxoplasmose, teníase e diversas parasitoses, muitas veiculadas através de vetores (moscas, baratas e ratos). Não tem acesso a educação, restritos ao lazer, falta moradia digna, privados da assistência a saúde, vivenciando a marginalidade, prostituição e pouca perspectiva de um futuro digno.

# RESUMO EXPANDIDO

De acordo com a Casa Civil da Presidência da República (2010) foi sancionada pelo Presidente da República em 02 de agosto de 2010, Lei nº 12.305 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Trata-se de um marco histórico na questão de resíduos sólidos urbanos, que poderá mudar em curto tempo a maneira como o poder público, empresas e consumidores lidam com a gestão do lixo, pois conforme o texto da lei a disposição final ambientalmente adequada é a distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública.

Com a publicação da lei nº12. 305/2010 ocorre uma mudança na definição e limitação do conceito de lixo, podendo aproveitar os rejeitos não aproveitáveis.

O subproduto (parte utilizável dos rejeitos) passa a ser denominado resíduo, sendo definido no artigo XVI como, Resíduos sólidos: materiais, substâncias, objeto ou bem descartado, resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos, cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (BRASIL, 2010).

O objetivo geral da pesquisa será realizar um paralelo das atividades das cooperativas (Coopercan e Coopersólidos), e avaliar o conhecimento dos catadores sobre os danos provocados por essa atividade a sua saúde e ao meio ambiente. Busca-se, ainda, refletir sobre a qualidade de vida desses trabalhadores para contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável e a formação de cidadãos conscientes capazes de atuar no mundo de forma harmoniosa, sustentável e responsável. Embora vivendo com um salário considerado insuficiente para a garantia da sua qualidade vida, os trabalhos desses sujeitos demonstram ser cada vez mais presente na sociedade de consumo exacerbado nos dias de hoje e caracterizada por Bauman como pós-moderna, na qual catadores e resíduos são vistos nos mesmos patamares.

Abordagem Teórica.

O estudo é embasado, principalmente, nos autores HALL (2006) e BAUMAN, (2005), visto que eles são os precursores na temática que aborda a inquirição da

# RESUMO EXPANDIDO

identidade na pós-modernidade, justificando a sua relevância nos discursos e produções contemporâneos. Ao refletir sobre esta temática alguns conceitos auxiliam na compreensão da diversidade de personalidades, como MOSCOVICI (2003), construindo desse modo um olhar sobre as diferentes identidades e a reflexão em torno de atividade social relacionada ao trabalho (Albornoz, Suzana, 2012; Morin, M.Estelle, 2001) e aos processos de exclusão social (ELIAS 1988), derivada da forma de organização capitalista na sociedade atual.

Essa proposta considera também a relevância do conceito de sociedade, visto que os sujeitos da pesquisa (catadores de material reciclados da cidade de Anápolis) serão abordados a partir da sua interação com os processos sociais e acesso ao conhecimento, contemplando em que posição se consideram inseridos na sociedade.

Outra abordagem relacionada com a problemática desenvolvida relaciona-se com as situações de risco e consumo na modernidade sob a óptica de Beck (BECK, 1997). Desse modo a relação entre saúde e ambiente será abordada, considerando o estudo de Porto, et al (2015) o qual discute a relação entre saúde e ambiente, realidade de comunidades desfavorecidas financeiramente, repletas de injustiças sociais e ambientais.

## Metodologia

A metodologia utilizada define-se como quali- quantitativa (MINAYO, 2002), exploratória, descritiva, bibliográfica e documental, que procura explicar e analisar os problemas levantados a partir de referenciais teóricos, por meio do levantamento de literaturas, documentos e dados obtidos em órgãos oficiais, relevantes ao assunto a ser pesquisado.

A amostragem é composta por:

40 catadores de resíduos e 1 Secretario do Meio Ambiente, os quais responderão um questionário semi-estruturado.

Pesquisa Teórica (levantamento bibliográfico em busca de teorias e conceitos, bem como estudos já realizados sobre a temática), e documental (levantamento de documentos e leis municipais, estaduais e federais relativos à temática abordada).

Análise será de cunho estatístico e de conteúdo das informações levantadas.

# RESUMO EXPANDIDO

## Resultados

Serão apresentadas as informações levantadas, já codificadas e analisadas da situação atual dos catadores, identificando suas perspectivas e limites, numa obediência aos objetivos definidos na pesquisa, contextualizando a Política Nacional de Resíduos sólidos (Lei nº 12 305 /2010) e a problematização que envolve as cooperativas de catadores de materiais recicláveis em estudo. Destacamos dados da coleta seletiva na cidade de Anápolis. Conclui-se o estudo com a exposição dos dados coletados na pesquisa de campo realizado junto aos catadores de resíduos.

## Considerações preliminares

- Da pesquisa bibliográfica conclui-se que o Ministério Público Municipal não garante o suporte necessário para as cooperativas (treinamento para gestores, fomento para as cooperativas obterem um sustentabilidade financeira);
- Coleta seletiva insuficiente na cidade de Anápolis, diminuindo os resíduos, material de trabalho dos catadores;
- Políticas públicas de moradia e saúde insuficientes para a população de baixa renda colocam os catadores em situação de risco social e ambiental;
- A competitividade entre as cooperativas dos catadores municipais e as privadas prejudica o rendimento do trabalho dos catadores das cooperativas municipais. As cooperativas privadas remuneram os trabalhadores ao final do dia acarretando acesso financeiro mais rápido para o trabalhador, enquanto as municipais remuneram mensalmente, desmotivando os catadores.

## Bibliografia

ALBORNOZ, Z. O Que é Trabalho. 9ª edição. São Paulo: ed. Brasiliense, 2012.

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2010.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- Situação Social das catadoras e catadores de Material Reciclável e Reutilizável no Brasil – Brasília, 2013.

# RESUMO EXPANDIDO

BAUMAN, Z. Consuming life. Londres, SAGE, 2001. Disponível em: <http://joc.sagepub.com>;

\_\_\_\_\_ Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

\_\_\_\_\_ Vidas desperdiçada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

\_\_\_\_\_ Vida líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

BECK, U; GIDDENS, A. e LASH, S. Modernização reflexiva. São Paulo: UNESP, 1997.

ELIAS, NOBERT, O Processo Civilizador: Uma História dos Costumes. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1988.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2010.

MORIN, M. Os Sentidos do Trabalho: RAE-Revista de administração de empresas. São Paulo, 2001.

MOSCOVICI, S. Representações sociais. Investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

PORTO, M.F.S. Saúde e Ambiente na Favela: reflexões para uma promoção emancipatória da saúde. São Paulo, 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.035>

**Palavras Chave:** Catador; Reciclagem; Meio Ambiente; Saúde

## Referências:

ALBORNOZ, Z. O Que é Trabalho. 9ª edição. São Paulo: ed. Brasiliense, 2012.

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Casa Civil, 2010.

# RESUMO EXPANDIDO

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada- Situação Social das catadoras e catadores de Material Reciclável e Reutilizável no Brasil – Brasília, 2013.

BAUMAN, Z. Consuming life. Londres, SAGE, 2001. Disponível em: <http://joc.sagepub.com>;

\_\_\_\_\_ Identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

\_\_\_\_\_ Vidas desperdiçada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

\_\_\_\_\_ Vida líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

BECK, U; GIDDENS, A. e LASH, S. Modernização reflexiva. São Paulo: UNESP, 1997.

ELIAS, NOBERT, O Processo Civilizador: Uma História dos Costumes. Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1988.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MINAYO, M. C. de S. O desafio do conhecimento. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2010.

MORIN, M. Os Sentidos do Trabalho: RAE-Revista de administração de empresas. São Paulo, 2001.

MOSCOVICI, S. Representações sociais. Investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2003.

PORTO, M.F.S. Saúde e Ambiente na Favela: reflexões para uma promoção emancipatória da saúde. São Paulo, 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.035>